



Foi um trabalho difícil, mas, finalmente, a comissão julgadora definiu o nome da zebróide

Embrafilme financia obra de Pedro Jorge

Brasília (Sucursal) — **Tigipio**, primeiro longa-metragem de Pedro Jorge de Castro, cineasta e professor de televisão do Departamento de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB), foi um dos 28 projetos de filmes selecionados — de um total de 183 — para serem co-produzidos pela Embrafilme, este ano. O filme, um dos dois escolhidos fora do eixo Rio-São Paulo — o outro é de Minas — receberá da Embrafilme pouco mais de 70 milhões, o que representa 49% da produção, e será, segundo afirma Pedro, "a primeira vez que realizará um filme com dinheiro da Embrafilme".

Tigipio, nome de uma fruta vermelha do Nordeste, comestível, somente encontrada na época da seca é um roteiro adaptado de um conto de 1924, do médico e escritor cearense Herman Lima, um dos maiores conhecedores da caricatura brasileira, e que baseou-se em fatos verdadeiros para escrevê-lo. O filme retrata os acontecimentos em uma frente de trabalho mantida pelo governo, na grande seca de 1918 — iniciada em 1915 — no interior do Ceará, dentro de uma trama social e psicológica.

O CENÁRIO

"Estruturalmente — diz Pedro

Jorge — o grande pano de fundo é a seca, não comprometendo a sobrevivência física, mas sobretudo afetando a relação das pessoas, pois a escassez transtorna os relacionamentos, tornando-os positivos ou negativos. Positivos, porque na seca ninguém disputa, coopera-se, senão morre todo mundo e negativos porque as pessoas ficam à mercê da exploração".

De acordo com Pedro Jorge, o que o levou a adaptar **Tigipio** para o cinema, foi o fato deste conto ter sido o primeiro livro que leu ainda garoto sem ser livros escolares, além de ter convivido diretamente com o cenário da estória, pois seu avô morava naquela região e conheceu Herman Lima. Com a mesma linguagem ritimada encontrada em seus filmes anteriores, **Tigipio**, contudo, não tem uma narrativa relatorial, que impregna todos os seus documentários.

As filmagens deverão iniciar-se em agosto, com duração prevista para quatro semanas, na região da Itaipaba e Inhamuns, no interior do Ceará. Já estão contactados para os personagens principais, Tânia Alves, José Dumont, B. de Paiva e Roberto Bonfim. Deverão fazer parte da equipe técnica várias pessoas de Brasília.